002

02

0802

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 0802

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

GEOGRAFIA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

* R 0 8 0 2 2 0 2 4 1 *

QUESTÃO 01

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 02

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

* R 0 8 0 2 2 0 2 4 3 *

QUESTÃO 03

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 04

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 05

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 06

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 07

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 08

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 09

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 10



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 11

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 12

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 13

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 14

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 15

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 16

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 17

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 18

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO 19

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

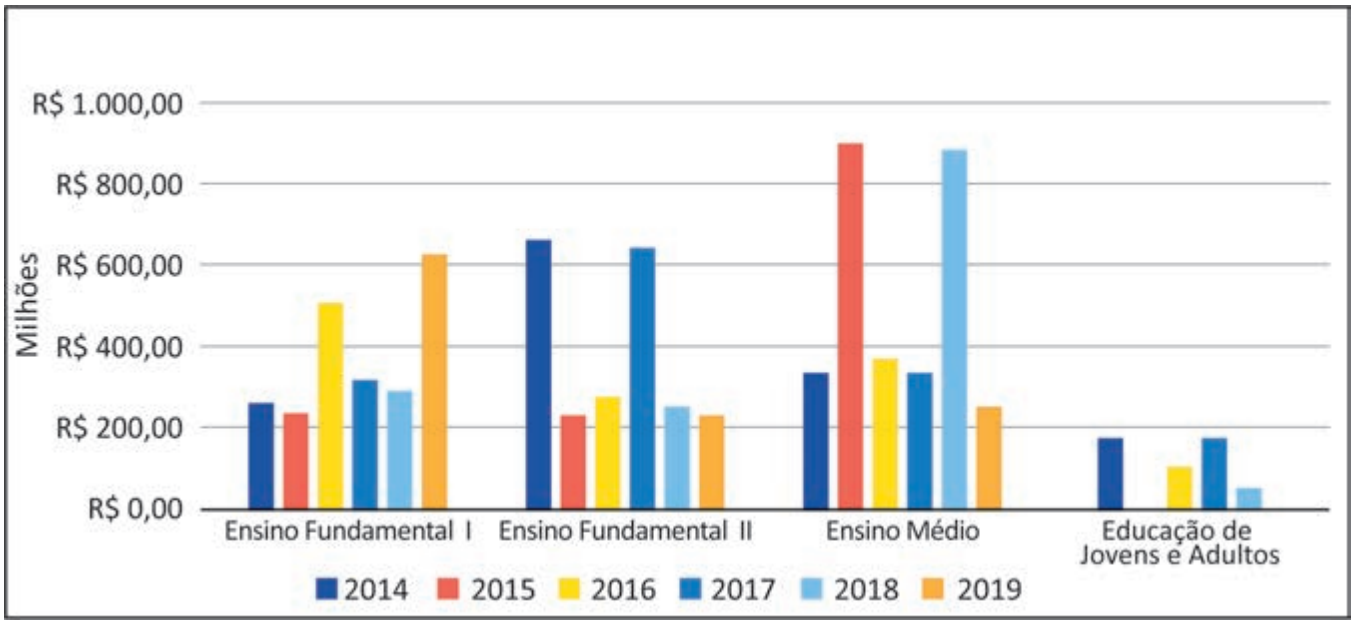
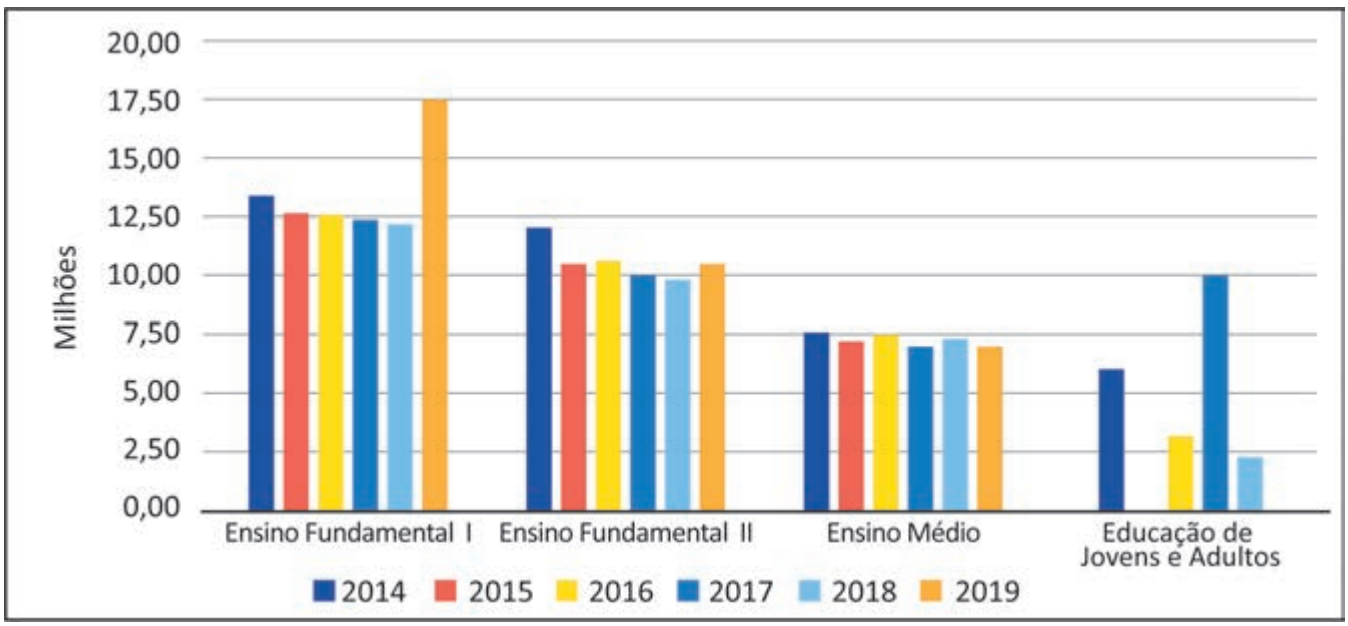


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 20

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 21

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 22

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 23

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 24

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

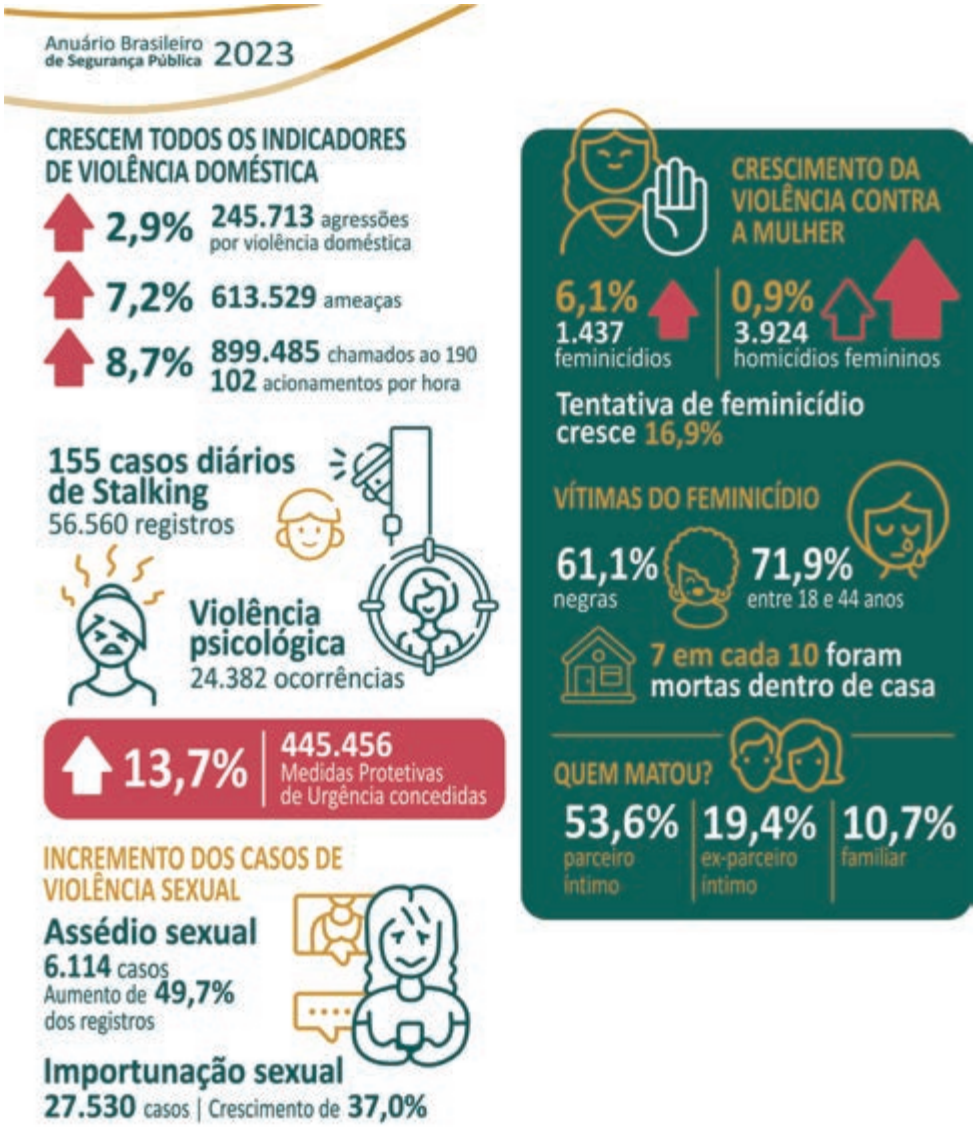
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 25

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 26

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 27

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Geografia a ser ministrada a uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental em que seja trabalhada a seguinte temática: as transformações da paisagem ao longo do tempo. Considere que essa aula será ministrada em uma escola pública de boa infraestrutura, que contém laboratório com acesso rápido à internet, e que a turma possui 30 alunos, dentre os quais há um com baixa visão.

No planejamento dessa aula, considere a competência e a habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental apresentadas a seguir.

> *Competência 4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.*
>
> *(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado, da competência e da habilidade da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28



Disponível em: https://www.geokratos.ggf.br/2023/02/. Acesso em: 2 set. 2024.

A figura apresenta as principais categorias da Geografia: paisagem, território, lugar e região. Em uma aula de Geografia do Ensino Fundamental, essas categorias podem aparecer a partir de diversas abordagens para reflexão e análise dos fenômenos estudados.

Com base nessa situação, do ponto de vista teórico-metodológico, pode-se abordar essas categorias por meio

A) da contraposição entre elas, desde a mais abstrata, a paisagem, até a mais concreta, a região.
B) da hierarquização entre elas, desde a menos importante, a paisagem, até a mais importante, a região.
C) da diferenciação entre elas, com o reconhecimento de que são partes opostas na análise do espaço geográfico.
D) das relações entre elas, com a identificação de que são recortes complementares na análise do espaço geográfico.

QUESTÃO 29

Um professor da licenciatura em Geografia, após ministrar uma aula sobre usos dicotômicos do espaço rural brasileiro, solicitou aos estudantes a elaboração de um plano de aula para o Ensino Médio que levasse em consideração as particularidades da agricultura familiar e do agronegócio.

Diante dessa situação, assinale a opção que apresenta os temas ligados à agricultura familiar e ao agronegócio, respectivamente, mais adequados para a construção desse plano de aula.

A) Terreno associado a plantio monocultor e manejo de maquinário de pequeno porte.
B) Propriedades vinculadas a uma função coletiva e sistema intensivo em grandes propriedades.
C) Propriedades de terras relacionadas à proteção integral e manuseio de equipamentos modernos.
D) Território atrelado a uma elevada produção e utilização de mecanismos de irrigação manual das culturas.

QUESTÃO 30

Uma escola estadual de Ensino Fundamental, localizada em uma comunidade rural a cerca de 10 km da malha urbana da cidade, é atravessada por processos de segregação socioespacial, com profundas desigualdades sociais e com serviços essenciais indisponíveis, como saneamento básico e pavimentação das ruas. Tendo em vista esse cenário, uma professora, depois de ministrar uma aula introdutória sobre cartografia para a turma do 6º ano, propôs a elaboração de mapas mentais que destacassem os espaços e trajetos percorridos pelos estudantes. Entre os mapas desenhados, o mapa a seguir chamou-lhe atenção.



PEREIRA, H. S. da S.; ROSALES, A. F. A.; MELO, J. A. B. de. O lugar de vivência interpretado por mapas mentais. *In*: **Anais do Encontro Nacional de Geógrafos**. Pensar e Fazer a Geografia Brasileira no século XXI: escala, conflitos socioespaciais e crise estrutural na nova geopolítica mundial. Ano 19, 2018, João Pessoa. João Pessoa: AGB, 2018. p. 1-12.

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que a atividade realizada contribui para desenvolver a habilidade de

A valorização da exatidão e do caráter fidedigno das representações, as quais são objetivas e concretas e prezam pela neutralidade diante do cotidiano.

B representação de espaços vividos socialmente, a qual aponta relações geográficas que permitem reconhecer as conexões entre a paisagem, o sujeito e o mundo.

C reconhecimento das experiências dos discentes ao ser possível captar problemas socioambientais da região, promovendo a hierarquização dos tipos de documentos cartográficos.

D ressignificação das técnicas empregadas, pois são identificados pontos de poluição no percurso de casa para a escola, na tentativa de denotar imparcialidade quanto aos enfrentamentos de grupos sociais excluídos.

QUESTÃO 31

Àquela altura, a terra da Fazenda Caxangá, que havia rendido fartura de frutos por toda a sua vida, estava retalhada. Cada homem com desejo de poder havia avançado sobre um pedaço e os moradores antigos foram sendo expulsos. Outros trabalhadores que não tinham tanto tempo na terra estavam sendo dispensados. Os homens investidos de poderes, muitas vezes acompanhados de outros homens em bandos armados, surgiam da noite para o dia com um documento de que ninguém sabia a origem. Diziam que haviam comprado pedaços da Caxangá. Alguns eram confirmados pelos capatazes, outros não. Meu pai, depois de chegar à Água Negra, retornou algumas vezes ao lugar onde havia nascido. Essas histórias nos foram contadas por Salustiana, enquanto crescíamos.

VIEIRA JÚNIOR, I. **Torto Arado**. Alfragide, Portugal: Grupo Leya, 2018. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/. Acesso em: 17 jun. 2024.

Uma professora pretende elaborar um plano de aula de Geografia para alunos do 7º ano do ensino fundamental em uma instituição escolar pública localizada na área rural. Para se aproximar dessa realidade, selecionou parte da obra *Torto Arado* como recurso pedagógico.

Considerando a aderência do fragmento literário às questões agrárias brasileiras, assinale a opção que apresenta a temática relacionada ao processo de formação territorial indicado no trecho e que acomete o campo brasileiro.

A Trabalho escravo, uma vez que, no período mencionado, os sujeitos forçados a desenvolver a atividade agrícola eram os grupos de matriz africana.

B Grilagem de terras, já que a expulsão das famílias camponesas se deu a partir da prática de apresentação de títulos falsos, corroborando para a concentração fundiária.

C Agricultura familiar, pois foram justamente esses os indivíduos que, historicamente, dedicaram-se desde o plantio até a colheita na produção de grãos para fins alimentícios.

D Latifúndio improdutivo, porque tal estrutura agrária perdurou por muitos séculos no país, apesar de ser uma condição que, na atualidade, não se coloca mais como uma realidade.

Área livre

QUESTÃO 32

Estados com registro de assassinatos nos quilombos entre 2018 e 2022



Disponível em: https://terradedireitos.org.br/racismoeviolencia/index?download=1. Acesso em: 3 set. 2024 (adaptado).

O mapa apresenta a distribuição espacial de assassinatos de quilombolas brasileiros no período de 2018 a 2022, por unidade da federação. Os processos históricos de racismo e de negação de direitos à população quilombola têm se acentuado de maneira contínua e refletem com intensidade o racismo estrutural, institucional e ambiental que recai sobre eles.

A partir dos dados apresentados, é correto concluir que

A a maioria das ocorrências de assassinatos foi registrada na região Norte quando estas são comparadas às ocorrências agregadas das demais regiões.

B a maioria das ocorrências de assassinatos foi registrada na região Nordeste, quando estas são comparadas às ocorrências agregadas das demais regiões.

C a quantidade de assassinatos registrados no estado de Pernambuco apresenta a mesma manifestação de ocorrências registradas em toda a região Centro-Oeste.

D o estado do Maranhão contribuiu para os maiores índices de ocorrências de assassinatos, mas perde essa posição se suas ocorrências são comparadas às da região Sul.

QUESTÃO 33

Os territórios estão contidos nos espaços, logo, todo movimento socioterritorial é também socioespacial, todos os corpos ocupam uma dimensão espacial da realidade, como também atuam de forma política em sua defesa, assumindo-se como territórios particulares. Pode-se compreender o corpo como um importante componente do espaço geográfico, que numa apresentação carregada de símbolos e significados, modifica e é modificado pelas relações espaciais desempenhadas pelas dinâmicas e práticas espaciais.



Disponível em: https://jornalistaslivres.org/vem-ai-a-primeira-marcha-das-mulheres-indigenas/. Acesso em: 3 jun. 2024.

Uma professora do Ensino Médio, com o objetivo de estudar com seus alunos o território e suas diferentes escalas, optou por utilizar, em sua aula, a imagem e o texto apresentados como aporte metodológico e teórico, a fim de que os discentes refletissem acerca das distintas possibilidades de construção de territórios, a começar pelo corpo.

A partir dessas informações, é correto afirmar que a abordagem empregada, em consonância com os pressupostos teóricos, compreende o corpo-território

A como parte de uma dimensão imaterial, caracterizada pelo sagrado e simbólico, em que a defesa dos corpos remonta a ancestralidade, assim como o cuidado com a Mãe Terra e o espírito.

B para além do espaço de governança, pois na cosmovisão indígena, o corpo das mulheres é pertencente à terra em que vivem, e lutar pela sua preservação é, também, lutar pela preservação de seus corpos.

C adentrando a complexidade e a multidimensionalidade do pensamento feminista, cuja defesa do território incorpora uma camada que contribui com a despolitização da relação dos povos com a natureza.

D como elemento identitário ligado a cosmologias que tratam a corporalidade das mulheres de forma fragmentada, remetendo à manutenção da dicotomia entre natureza e sociedade.

QUESTÃO 34

A situação da família Jangrossi é um bom exemplo para ilustrar a situação dos camponeses citricultores. Eles reclamaram que não têm controle algum sobre o processo produtivo. Nos últimos anos, as processadoras maquinaram as condições de controle para determinar o tipo de contrato com o produtor.

WELCH, C; FERNANDES, B. M. Agricultura e mercado: campesinato e agronegócio da laranja nos EUA e Brasil. *In*: PAULINO, E. T.; FABRINI. J. E. (org.). **Campesinato e territórios em disputa**. São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 179-180 (adaptado).

Uma professora de Geografia do Ensino Médio preparou uma aula sobre o espaço agrário brasileiro. No intuito de estimular o debate entre os estudantes da turma, realizou a leitura do texto acima e promoveu uma ampla discussão. Logo depois, os estudantes receberam a tarefa de construir sínteses críticas sobre o tema.

Com base nessas informações, tendo em vista a tensão abordada no texto, assinale a opção que indica a síntese apresentada pelos estudantes.

A As corporações se instalam nos lotes por intermédio da compra de terras e expulsam os sujeitos que vivem no campo, gerando, consequentemente, o fenômeno do êxodo rural.

B As grandes empresas, financiadas pelo estado, subsidiam o pequeno agricultor por meio de recursos tecnológicos, bem como redução de taxas de juros, e oferecem melhores preços de compra.

C Os camponeses, em virtude de um processo de exploração do capital, têm dificuldades financeiras e técnicas e enfrentam a precarização de suas condições de trabalho e dificuldades na venda dos seus produtos.

D As ações comunitárias de vizinhança foram fragilizadas, com a extinção de práticas de solidariedade, antes percebida pela troca de dias de serviço pelos mutirões para plantação das lavouras.

Área livre

QUESTÃO 35

Imagem 1 - Área do município de Nova Mamoré (RO) 2011

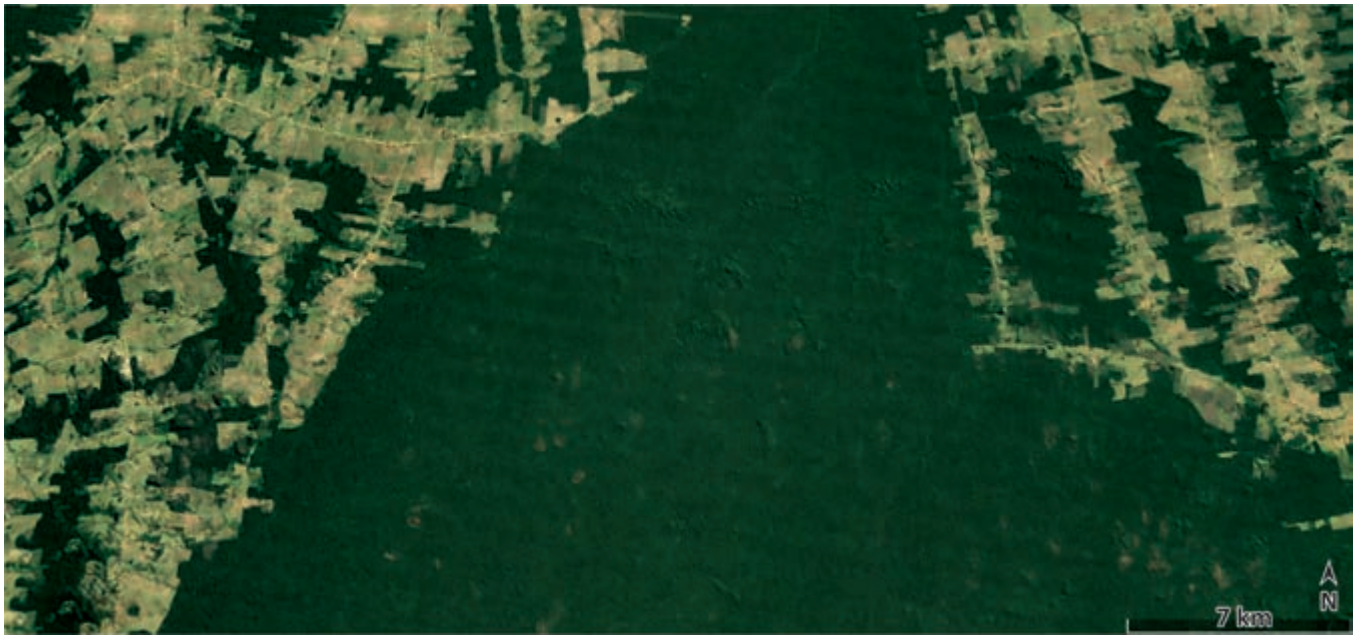


Imagem 2 - Área do município de Nova Mamoré (RO) 2020



Disponível em: http://earth.google.com/. Acesso em: 20 set. 2024.

A ocupação do território e os tipos de ocupantes — pequenos lavradores, médios e grandes fazendeiros e grandes empresas —, que se deslocam para a Amazônia, têm suscitado o aparecimento de novos e espontâneos núcleos de povoamento. A maioria dos núcleos espontâneos constituiu-se, inicialmente, em habitat de pequenos lavradores e posseiros. À medida que as fazendas de gado expandiam-se, verificando-se, simultaneamente, a expropriação dos posseiros e a ampliação do trabalho assalariado, os povoados transformavam-se em áreas de concentração de assalariados rurais temporários.

CORRÊA, R. A periodização da rede urbana da Amazônia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p. 39-68, 1987 (adaptado).

Um professor de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental, durante sua aula, solicitou que os estudantes, com base na análise das Imagens 1 e 2 e na leitura do texto, identificassem, em conexão com a dinâmica espaço-temporal da paisagem, o processo socioespacial de

A grilagem de terras rurais.
B formação de garimpos ilegais.
C implantação de polos industriais.
D planejamento de centros urbanos.

QUESTÃO 36

A noção de mapeamento participativo surge com a marca de uma ambiguidade: construída para dar a palavra às comunidades de base e aos grupos desfavorecidos. No vasto espectro de experiências conhecidas no mundo, elas podem estar associadas à afirmação identitária e territorial de grupos subalternos, assim como à fundamentação cognitiva da gestão racional de recursos naturais, a mecanismos de explicitação de conflitos sócio-territoriais e ambientais ou às formas de antecipação destes para fins de controle estatal do território.

ACSELRAD, H. (org.); VIANNA JR., A. *et al.* **Cartografia social e dinâmicas territoriais**: marcos para o debate. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2010. p.10 (adaptado).

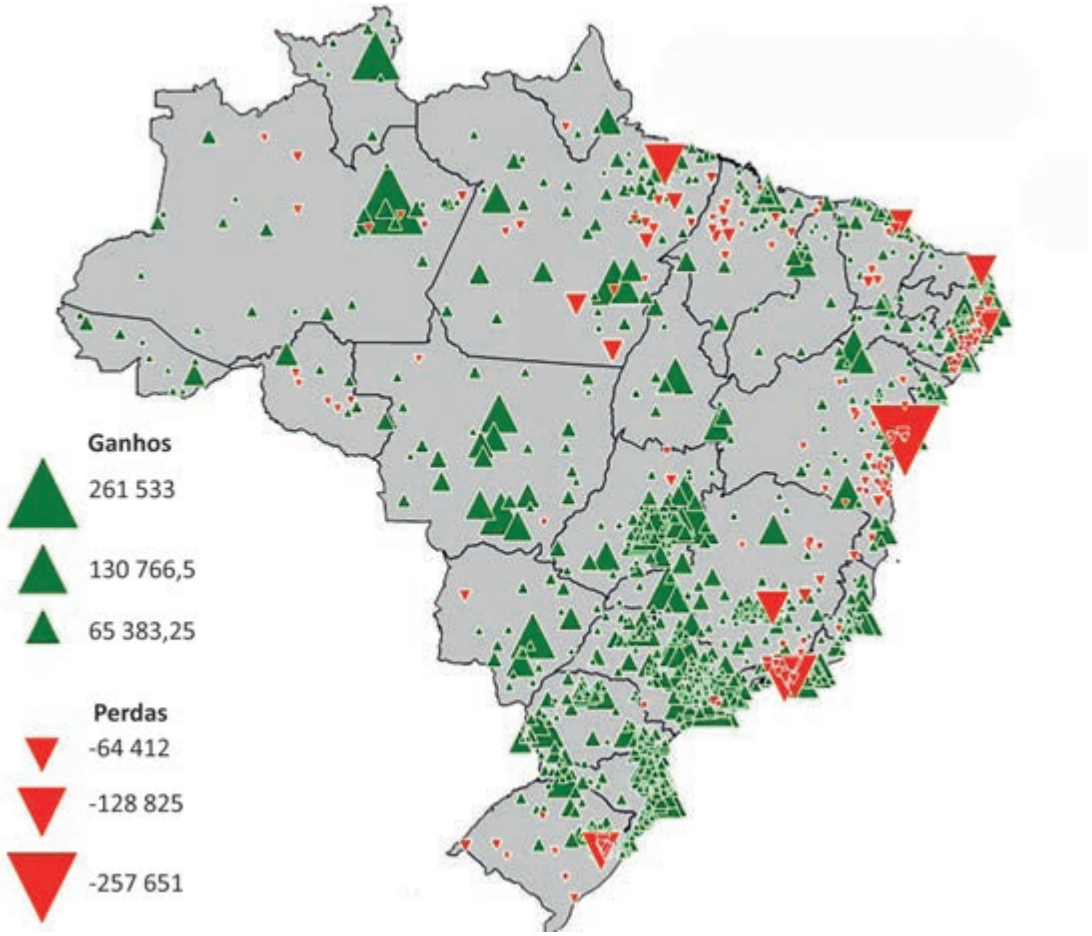
Considerando-se as informações apresentadas, uma boa atividade para atingir esse objetivo, com a participação ativa dos estudantes, seria

A construir um mapa a partir de impressões e dados levantados por entrevistas com autoridades públicas da cidade.
B realizar uma roda de conversa com a comunidade escolar e, a partir disso, construir um mapa, com a utilização de fontes oficiais do município.
C entrevistar os membros dos movimentos populares próximos à escola e, a partir das impressões, dos alunos, construir uma proposta de um mapa da região.
D buscar nas fontes oficiais do IBGE mapas temáticos da região com as informações necessárias para a análise dos conflitos indicados no texto e construir um mapa.

Área livre

QUESTÃO 37

Municípios brasileiros com ganhos ou perdas de população (2010/2022)



Disponível em: http://journals.openedition.org/confins/54974. Acesso em: 25 jun. 2024 (adaptado).

Um professor de Geografia da 2ª série do Ensino Médio apresentou, na aula cujo tema era a dinâmica demográfica no Brasil na última década, um mapa que representa o ganho ou a perda de população nos municípios em que a variação tenha sido de, pelo menos, 3 000 habitantes, a partir de dados dos censos de 2010 e 2022. Na sequência, o professor propôs uma atividade em que os alunos deveriam fazer análises sobre a possível influência dos movimentos migratórios na dinâmica demográfica representada no mapa.

Com base nessas informações, a reflexão corretamente apresentada pelos estudantes expressa que

A a histórica dinâmica de migração permaneceu inalterada entre o sertão e as capitais nordestinas, como demonstra o exemplo de cidades como Salvador, Natal e Fortaleza.

B o elevado ganho populacional nas regiões metropolitanas das capitais do Sudeste indica que essas áreas permanecem com o mesmo padrão de atração populacional do século passado.

C as cidades médias de Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul ainda não superam a atratividade de migrantes das capitais da região Sul, apesar do crescimento relevante da população.

D a intensificação da migração para as regiões de maior dinamismo econômico, proporcionado pelo avanço do agronegócio, explica os significativos ganhos populacionais de municípios da região Centro-Oeste.

QUESTÃO 38

No intuito de elaborar um plano de aula sobre os processos migratórios, as professoras de Geografia e Língua Portuguesa do Ensino Médio incluíram a construção de documentários ou filmes em suas metodologias de ensino. Ao observarem o grande interesse da maior parte dos alunos em aparelhos celulares e o frequente uso deles pelos estudantes, as docentes propuseram à turma a produção de um vídeo curto que explorasse as narrativas de familiares, colegas e amigos que participaram, em algum momento, de fluxos migratórios.

Considerando-se esse contexto, a linguagem selecionada para essa aula resultará em benefício para o processo de ensino e aprendizagem a partir

A da potencialização da aprendizagem interdisciplinar, com a abordagem de conteúdos socioespaciais e com o uso da história oral.

B da promoção da educação profissionalizante, com a incorporação de recursos tecnológicos e com a utilização da técnica da entrevista.

C do estímulo da independência dos estudantes, com a inserção de dispositivos eletrônicos e com a adoção de Ambientes de Aprendizagem Virtuais.

D do fomento do ensino da gramática audiovisual, com a introdução de meios digitais especializados e com a criação de conteúdos técnicos e artísticos.

QUESTÃO 39

Os avanços tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento, principalmente na Medicina, impactaram diretamente no novo modelo de sociedade, impulsionando a melhoria da qualidade de vida e, por conseguinte, o aumento da longevidade.

COSTA, T. Dinâmica Espacial da População. **Cadernos UniFOA**, v. 18, n. 51, 23 mar. 2023.

Utilizando o texto apresentado para orientar o debate sobre a dinâmica demográfica da população brasileira, uma professora de uma turma do Ensino Médio procedeu, juntamente com os estudantes, à análise de uma série histórica das pirâmides etárias no Brasil. Por meio dela, puderam observar o progressivo aumento da longevidade da população.

Com base nessa situação, é correto afirmar que uma das possíveis consequências desse processo seria

A o crescimento da população economicamente ativa.

B a ampliação da qualificação profissional do trabalho.

C o aumento na demanda por serviços médicos e hospitalares.

D a diminuição da necessidade de recursos públicos destinados à Previdência Social.

Área livre

QUESTÃO 40

A Geografia tenta entender o mundo a partir do espaço e, para tal, vai ser uma ciência, como quase todas, classificatória, "gavetória" (criamos o neologismo), isto é, coloca uma ordem no mundo a partir de classificações e nomeações (tipos de clima, tipos de paisagem, classificações de relevo, tipos de migrações, entre outros). Rótulos podem aborrecer porque estigmatizam e, muitas vezes, criam silêncios quando é hora de diálogo. Os alunos que vivem querendo nos rotular e nos classificar para nos entenderem e compreenderem nossos métodos ou modos de ser nos aborrecem.

KAERCHER, N.; BOHRER, M. Docencio, logo, existo: crenças que movem o professor formador de professores: que diferença podemos fazer em nossos alunos? **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 10, n. 19, p. 323-344, 2020 (adaptado).

De acordo com a concepção abordada no texto, as práticas docentes apoiam-se em pressupostos epistemológicos da corrente do pensamento geográfico baseada

A na subjetividade, na intuição, nas experiências e no simbolismo, que são pressupostos do método fenomenológico da Geografia Humanista.

B na análise do espaço geográfico produzido pelo homem e nas relações dialéticas estabelecidas, identificadas e discutidas pela Geografia Crítica.

C nas experiências que o educando traz consigo e nos contextos social, econômico e cultural presentes na concepção socioconstrutivista da Geografia Radical.

D na descrição, na enumeração e na classificação dos fatos e dos fenômenos que ocorrem no espaço geográfico e que estão presentes no método positivista da Geografia Tradicional.

QUESTÃO 41

Nós, que somos os ancestrais habitantes da Bacia do Xingu, que navegamos seu curso e seus afluentes para nos encontrarmos, que tiramos dele os peixes que nos alimentam, que dependemos da pureza de suas águas para beber sem temer doenças, que dependemos do regime de cheias e secas para praticar nossa agricultura e para colher os produtos da floresta e que reverenciamos e celebramos sua beleza e generosidade a cada dia que nasce, temos nossa cultura, nossa espiritualidade e nossa sobrevivência profundamente enraizadas e dependentes de sua existência.

Carta Xingu Vivo para Sempre. Disponível em: https://reporterbrasil.org.br/2008/05/carta-xingu-vivo-para-sempre/. Acesso em: 22 jun. 2024 (adaptado).

A professora de Geografia irá apresentar para sua turma do Ensino Médio o tema "Comunidades tradicionais e seus territórios". Para tanto, realizou a leitura de um trecho da Carta Xingu Vivo para Sempre.

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que o objetivo da docente é fazer com que os estudantes compreendam

A a ligação material e afetiva dos povos originários com a terra e a natureza.

B a questão territorial e a posse individual de terras pelas comunidades nativas.

C o reconhecimento dos territórios indígenas como espaços de reprodução econômica.

D o uso dos recursos naturais por grupos autóctones e de seus lugares para sua proteção cultural.

QUESTÃO 42

O fundo do mapa é a dimensão constituinte do mapa que resulta da combinação da escala, da projeção e da métrica. Sobre ele estrutura-se a linguagem propriamente dita. Acontece que o fundo do mapa: 1) não é alvo suficiente de atenção; 2) é visto como neutro, como já dado; 3) não é percebido na sua função comunicante, já que essa seria exercida pela linguagem que sobrepõe esse fundo de mapa; e 4) está, portanto, naturalizado, pois "ele é como tem que ser".

FONSECA, F. P. A naturalização como obstáculo à inovação da cartografia escolar. **Revista Geografares**, n.12, p.179, jul. 2012 (adaptado).

Uma professora de Geografia de uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental pretende usar um mapa temático do Brasil para problematizar a naturalização do fundo de mapa e das métricas euclidianas.

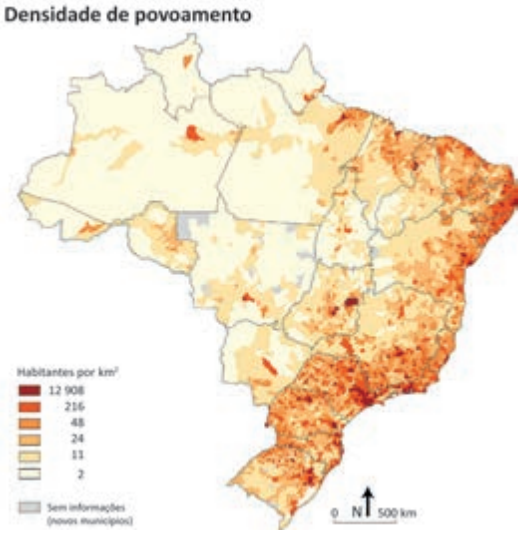
A partir da definição apresentada no texto, assinale a alternativa que indica um mapa que pode ser utilizado na prática proposta.

A



Disponível em: https://journals.openedition.org/. Acesso em: 6 set. 2024.

B



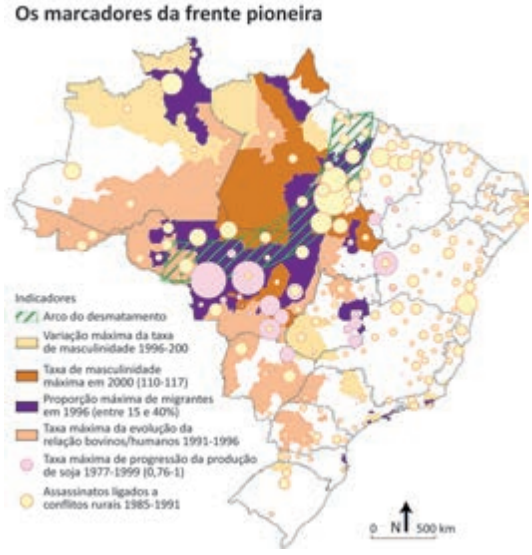
Disponível em: https://journals.openedition.org. Acesso em: 6 set. 2024.

C



Disponível em: https://journals.openedition.org/. Acesso em: 6 set. 2024.

D



Disponível em: https://journals.openedition.org/. Acesso em: 6 set. 2024.

QUESTÃO 43

Mais de 40 anos após seu surgimento, o *hip-hop* passou a ter mais projeções e está nas residências das pessoas que não são das periferias, virou um objeto de consumo da indústria fonográfica e popularizou-se entre os jovens das mais diversas classes sociais. Mesmo tendo passado por certa massificação, ainda se caracteriza como um movimento cultural urbano juvenil que tem como uma de suas principais características a luta pelos direitos sociais de jovens das periferias das cidades. O movimento *hip-hop* não só indica uma multiterritorialidade, mas também nos mostra que existem múltiplas territorialidades, porque um mesmo local apropriado e territorializado como pertencente a um determinado segmento social pode também nos denotar outras territorialidades desenvolvidas por outros atores sociais pela discussão das relações de poder em diversas escalas, variando entre as simbólicas até as econômicas e políticas.

SOUZA, T. D. de; BERNARDES, A. "O RAP É COMPROMISSO": a territorialidade das batalhas de MC´s na Região Norte Fluminense-RJ. **Revista Formação** (On-line), v. 25, n. 44, p. 149-177, jan./abr. 2018. Disponível em: https://revista.fct.unesp.br/. Acesso em: 6 jul. 2024 (adaptado).

Com o intuito de elaborar um plano de aula para o Ensino Médio que relacione o movimento *hip-hop* com as territorialidades da cidade, um professor trabalhará com o fragmento do texto apresentado para explorar a relação entre os movimentos sociais e as dinâmicas espaciais.

A partir dessa abordagem, espera-se que os alunos compreendam que as territorialidades do *hip-hop*

A são singulares, revelam-se por intermédio da dimensão econômica e estão relacionadas ao modo como as pessoas vivenciam o lugar.

B são apresentadas a partir das distintas formas que coletivos e sujeitos se apropriam dos espaços das cidades, transformam-nos e os atribui novos sentidos.

C são constituídas por meio das relações ocorridas nas redes sociais, mediadas eletronicamente e resultam na apropriação simbólica do espaço geográfico.

D são segregadas de outros atores sociais, uma vez que possuem significações reconhecidas de maneiras distintas nas periferias e nos centros urbanos.

Área livre

QUESTÃO 44

Com o avanço da urbanização, a sociedade vive de forma cada vez mais concentrada. Nesse sentido, deslocar-se na cidade resulta, quase sempre, em congestionamentos de trânsito em horários dinâmicos de ida e volta ao trabalho, ao estudo, entre outros deslocamentos. Por mais que a municipalidade invista em intervenções de natureza voltada para a mobilidade urbana, os congestionamentos aumentam proporcionalmente ao aumento das atividades econômicas, bem como ao crescimento e à concentração da população em um dado local. Os impactos do contexto descrito podem resultar em precarização da reprodução da força de trabalho, periferização da população de baixa renda, desvalorização imobiliária, entre outros exemplos.

Uma professora do Ensino Médio teve acesso a esse texto e resolveu apresentá-lo a sua turma, a fim de orientar uma discussão sobre fenômenos relacionados à urbanização das cidades brasileiras.

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta medidas que poderiam ser indicadas pela turma para melhorar a mobilidade urbana em relação ao problema suscitado no texto.

A Implantação de parques públicos para evitar a poluição ambiental e instalação de semáforos devidamente temporizados para dar fluidez ao trânsito.

B Implantação de um plano de transporte coletivo integrado e investimento em vias públicas adequadas ao volume de trânsito, para atender à demanda.

C Adequação dos horários do comércio à capacidade técnica dos corredores viários e investimento em combustíveis limpos, para evitar a poluição ambiental.

D Adequação nos corredores viários para comportar transportes coletivos e individuais e incentivo aos trabalhadores do centro para o uso do transporte individual.

QUESTÃO 45

Um professor de Geografia do Ensino Fundamental, em sala de aula, trabalhou com seus alunos a temática da evolução histórica do território brasileiro. Ele explicou que, ao longo do século XX, os limites territoriais do Brasil passaram por diversas transformações, o que refletiu os processos históricos, políticos e sociais que moldaram o País. O objetivo do docente era promover a compreensão dos estudantes sobre a expansão e a consolidação territorial do Brasil moderno.

Com base nas informações apresentadas, quanto às ações políticas adotadas para a configuração do território no século XX, o professor deveria explicar que, entre elas, estava a

A expansão do território brasileiro com a compra do Acre, após negociações pacíficas com a Bolívia.

B evolução das fronteiras, que fortaleceu o sentimento de unidade nacional, à medida que o Brasil consolidava seu território.

C segurança nacional, no que, politicamente, ficou definido como Arco Norte, com o objetivo de povoar a região fronteiriça do País.

D melhoria da administração da fronteira nacional, com a criação em 1943 dos territórios federais de Roraima e do Amapá, desmembrados do estado do Pará.

QUESTÃO 46

Analfabeto, José assinou um contrato de 37 anos, renováveis por mais 22, com uma empresa de energia eólica que fincou uma torre em seu quintal para captar ventos. Tudo aconteceu sem que José entendesse que o acordo o impediria de plantar feijão em sua roça ou mesmo construir mais casas para os filhos que iriam crescer em Parazinho, no semiárido do Rio Grande do Norte. Assim como José, centenas de famílias do estado arrendaram suas terras para empresas eólicas acreditando que poderiam passar a viver de vento. Contudo, hoje elas se queixam de receber menos que o esperado, ou até ganhar abaixo do valor assinado em contrato. Em alguns casos, os proprietários reclamam de ser impedidos de usar suas terras para o roçado, principal ganha-pão das comunidades. "A gente plantou feijão carioca no pé daquela torre mais fininha, e eles pegaram o trator e passaram por cima", reclama Severina, viúva de José, enquanto aponta para uma das seis barulhentas torres instaladas perto de casa. A mais próxima está a 220 metros e dificulta a conversa com a reportagem.

Disponível em: https://reporterbrasil.org.br/2023/12/latifundiarios-ventos-empresas-eolicas-rio-grande-do-norte. Acesso em: 6 jun. 2024 (adaptado).

Com o objetivo de promover um debate sobre a produção de energia eólica em uma das áreas de maior potencial de aproveitamento desse recurso natural no Brasil — o estado do Rio Grande do Norte —, uma professora solicitou aos estudantes de uma turma do Ensino Médio que fizessem uma análise dos impactos causados por essa atividade econômica e que construíssem, em grupos, uma síntese sobre o problema apresentado.

Com base nessas informações, assinale a opção que apresenta a análise feita por um dos grupos que compatibiliza adequadamente o uso do território pelos parques eólicos com o modo de vida de comunidades locais.

A A exploração da produção de energia eólica por empresas estrangeiras, traz a possibilidade de compartilhamento de conhecimento e tecnologia para o desenvolvimento sustentável da região.

B Os projetos de instalação de parques eólicos devem ser discutidos e planejados de modo a garantir, ao mesmo tempo, a necessidade da produção de energia renovável e a sustentabilidade socioambiental.

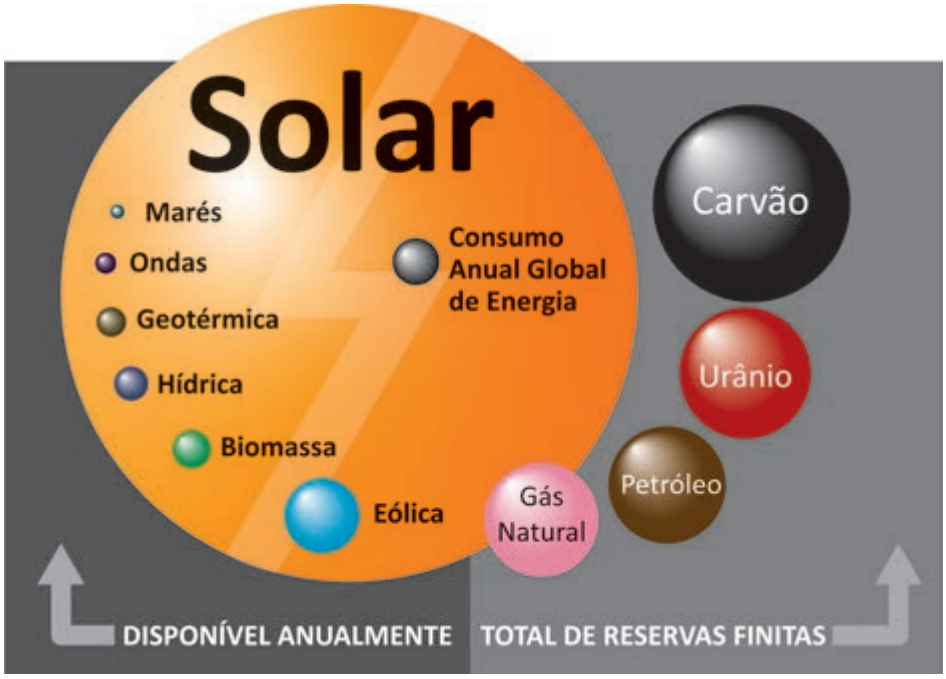
C A ampliação dos parques eólicos, apesar de causar embaraços para as atividades tradicionais de pequenos agricultores, possibilita a obtenção de outras fontes de renda e garante a sobrevivências desses grupos.

D Os problemas socioambientais causados pela concentração de terras por parte de grandes empresas brasileiras e estrangeiras, para a produção de energia eólica, são compensados pelo aproveitamento de uma fonte renovável e limpa.

Área livre

QUESTÃO 47

Potencial de disponibilidade energética mundial



RIFFEL, D. B. *et al*. Energia solar fotovoltaica utilizando SAM. In: SILVA, G. F. da *et al* (org.). **Energia alternativas**: tecnologias sustentáveis para o nordeste brasileiro. Aracajú: Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual, 2019, p. 18. Disponível em: https://eficienciaenergetica.ufs.br/. Acesso em: 3 set. 2024.

Um professor de Geografia, ao discutir a relação entre uso de recursos naturais e questões socioambientais, apresentou a sua turma a figura acima e pediu a seus alunos que indicassem o tipo de energia mais adequada no que se refere à sustentabilidade ambiental e à disponibilidade de energia.

Com base no que foi solicitado pelo professor, os estudantes deveriam indicar a

A energia geotérmica.
B energia da biomassa.
C energia solar fotovoltaica.
D energia do carvão mineral.

Área livre

QUESTÃO 48

Ouvimos com frequência que o Brasil é um País plural. Ele é plural em diversidade natural, cultural e religiosa. Por isso, o papel de liderança em nosso País tem a responsabilidade de abranger – e respeitar – todos esses níveis, entre eles, os povos indígenas e quilombolas. Nesse contexto, é crucial a delimitação de terras dessas comunidades. Por definição da Fundação Nacional do Índio (Funai), a demarcação de terras é um tipo específico de posse, de natureza originária e coletiva, que não se confunde com o conceito civilista de propriedade privada". Tem a ver com a realidade do nosso dia a dia, pois lidamos com comunidades, dialogamos diretamente com elas por meio dos projetos socioambientais que abraçamos, e co-criar com essas pessoas faz parte da essência de nosso negócio social desde sempre.

RAÍZES. Povos indígenas e quilombolas: 3 motivos pelos quais a demarcação de terras é importante, 2018. Disponível em: https://raizesds.com.br. Acesso em: 13 jun. 2024 (adaptado).

Após a leitura do texto, que serviu para introduzir o tema da demarcação de terras indígenas, uma professora de Geografia do Ensino Médio dividiu a turma em 3 grupos e distribuiu as seguintes frases para cada um, como motivadoras de uma roda de conversa: A demarcação de terras é importante para a preservação da cultura e da natureza; A demarcação de terras é importante por valorizar a alteridade; A preservação de terras é importante por garantir direitos.

A partir dessa situação, é correto afirmar que as estratégias adotadas pela docente deveriam possibilitar aos alunos

A problematizar sobre o tema, como forma de criticar o processo de demarcação de terras indígenas que estaria em desacordo com os anseios expressos pelas territorialidades desses povos.

B organizar grupos de trabalho, em sala de aula, com o objetivo de sintetizar o entendimento sobre a importância da territorialidade indígena restrito à garantia da preservação de sua cultura.

C direcionar as opiniões expressas, restringindo o entendimento sobre a territorialidade indígena a um conceito legalista de posse da terra expresso pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

D contextualizar o tema, promovendo o debate sobre a importância do reconhecimento das territorialidades dessas comunidades, da valorização e da preservação de seus modos de vida e do meio ambiente.

Área livre

QUESTÃO 49



LIMA, A. P. P. de; LANDA, B. dos S.; MATOS, G. L. de. **Quilombo da Picadinha**. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/724339/3/. Acesso em: 5 jun. 2024 (adaptado).

Uma professora do Ensino Médio pretende elaborar uma aula sobre conflitos territoriais no espaço rural brasileiro e, para isso, vai utilizar a história em quadrinhos (HQ) apresentada.

Diante dessa situação, objetivando uma abordagem didático-pedagógica humanista, com base no principal grupo social mencionado na HQ, a postura metodológica adotada pela professora deve ser a de

A focar na ancestralidade dos sujeitos como elemento de resistência territorial diante da histórica dificuldade de acesso a terras.

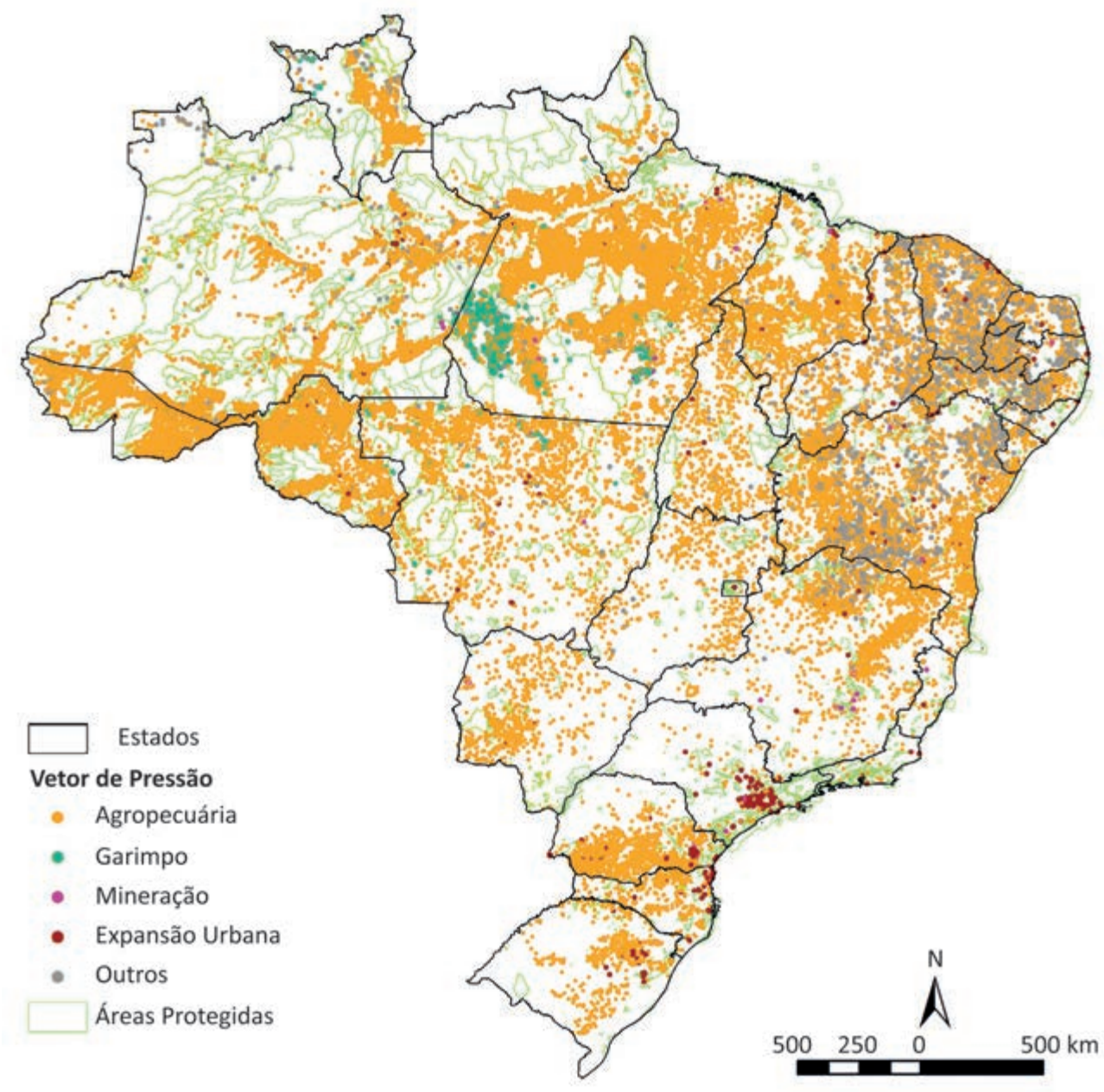
B basear-se na investigação científica, destacando a importância de o estudante justificar o contexto espacial dos quilombolas à temporalidade da escravização.

C valer-se da transmissão de conteúdos, enfatizando o papel do Estado como agente que deve garantir educação para todos, independentemente da modalidade ofertada.

D investir no uso de meios tecnológicos, ressaltando a relevância de os membros da comunidade tradicional medirem o tamanho de seu terreno para respeitarem a propriedade privada.

QUESTÃO 50

Vetores do Desmatamento no Brasil (2021)



Disponível em: https://alerta.mapbiomas.org/. Acesso em: 20 set. 2024.

A partir do mapa sobre o desmatamento no Brasil, é correto concluir que a perda da vegetação (um recurso natural) tem como principal vetor

A o garimpo.

B a mineração.

C a agropecuária.

D a expansão urbana.

QUESTÃO 51

Nossos parentes Guarani da Mata Atlântica, dessa borda de mar que chamam de “nhé ere”, ou lugar que produz vida, pensam na região como uma paisagem e, ao mesmo tempo, uma fonte incessante de vida. A primeira vez que esses queridos parentes compartilharam comigo sua narrativa de criação de mundo, aprendi que dois gêmeos primordiais tiveram que dobrar a Serra do Mar e fazer esse contraforte para que a Água Grande, o mar, não avançasse sobre o continente. Achei linda essa história que explica a topografia – a formação das montanhas, dos vales, dos corpos d’água de onde se habita. O fato é que os Guarani, assim como os caiçaras da região, estão espremidos em pequenos sítios, reduzidos a ilhas de onde resistem bravamente à especulação imobiliária, à ocupação de seus territórios e à violência que devasta esse lugar que seus espíritos enxergam, e suas palavras traduzem, através de uma cartografia afetiva.

KRENAK, A. **Futuro Ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022 (adaptado).

Uma professora de Geografia de uma escola localizada na região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, utilizou o texto acima em uma turma do Ensino Médio como motivador para o tema do ocultamento das territorialidades dos povos indígenas no Brasil. Após a leitura do trecho indicado, como atividade para a aula, ela propôs que os alunos construíssem um mapa que desse visibilidade ao território ocupado pelo povo Krenak.

Diante dessas informações, entre as propostas apresentadas para o desenvolvimento dessa atividade, aquela que se estrutura a partir da cartografia social é a

A elaboração coletiva com representantes dos indígenas Krenak de um mapa temático da região, com o objetivo de indicar topônimos e lógicas espaciais constituídos a partir das cosmogonias desse povo.

B produção de um mapa temático da bacia hidrográfica do Rio Doce, a partir de informações coletadas no banco de dados do IBGE, a fim de demonstrar a importância dos cursos d’água para o povo Krenak.

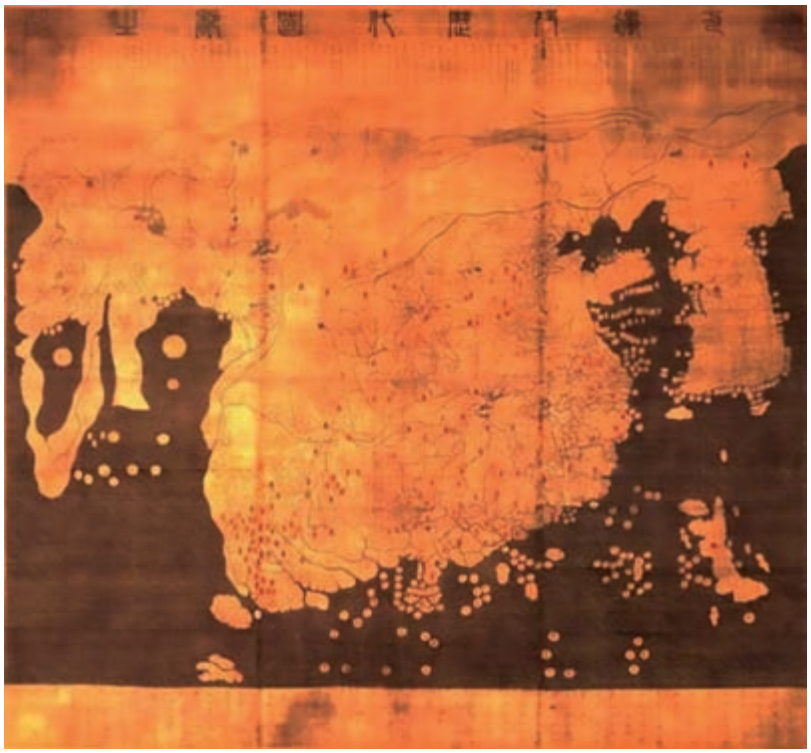
C confecção de um mapa temático da região, a partir de pesquisas em documentos históricos oficiais, com o intuito de indicar as áreas que foram ocupadas pelo povo Krenak e as ameaças que seu território sofre atualmente.

D construção de um mapa temático da bacia hidrográfica do Rio Doce, com a utilização de informações do noticiário, para mostrar as áreas do território Krenak atingidas pelos rejeitos de mineração após o rompimento de barragem da empresa Vale.

Área livre

QUESTÃO 52

TEXTO 1



Mapa mundial de Kangnido (1402)

SANKEY, I. Teaching Global History and Geography Using the Indian Ocean as a Unit of Analysis. **Angles**, n. 9, 2019.

TEXTO 2

O mapa de Kangnido é o mais antigo exemplo datado de um mapa do mundo do leste asiático. A primeira representação cartográfica da Coreia da dinastia Choson é o primeiro mapa asiático a mostrar a Europa. Enquanto os mapas cristãos colocavam o leste na parte superior e muitos mapas islâmicos escolhiam o sul, o mapa Kangnido é elaborado com o norte no alto. O mundo é uma massa de terra contínua, sem continentes separados ou mar circundante. Suas dimensões retangulares, juntamente com a terra que domina o topo do mapa, parecem mostrar uma Terra plana. No seu centro, não está a Coreia, mas a China, uma grande massa pendular que se estende da costa oeste da Índia ao mar da China Oriental.

BROTTON, J. **Uma história do mundo em doze mapas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. p. 132-133 (adaptado).

Um professor de Geografia do Ensino Médio pediu a seus alunos que consultassem o mapa e o texto utilizados como materiais complementares para a aula.

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção que indica a temática e o correspondente fundamento teórico utilizados nessa aula.

A Expansão de impérios, sob o prisma da Geografia Crítica Marxista.
B Orientação espacial, sob a ótica da Geografia Cultural Contemporânea.
C Localização de pontos, sob o ângulo da Geografia Pragmática Quantitativa.
D Delimitação territorial, sob a perspectiva da Geografia Regional Lablachiana.

QUESTÃO 53

Fundamental para a vida na Região Metropolitana de Belo Horizonte e em boa parte do estado, o Rio das Velhas sofre com uma situação de superexploração e vulnerabilidade, que liga o alerta para o risco de problemas futuros de abastecimento. Diante dessa situação, o Comitê da Bacia Hidrográfica requereu ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) que declarasse como áreas de conflito, pelo uso da água, a região onde é feita a captação que abastece 70% da capital e 45% dos cerca de 5,1 milhões de habitantes da Grande BH, além de dois mananciais nos arredores de Curvelo, na Região Central de Minas. O deferimento do pedido pode representar a adoção de medidas, como a restrição a novos pedidos de exploração.

OLIVEIRA, J. **Comitê do Rio das Velhas teme colapso no uso da água que abastece BH e região**. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/. Acesso em: 15 maio 2024 (adaptado).

A partir dessa informação, um docente de Geografia organizou uma aula para uma turma de Ensino Médio utilizando como contexto a problemática apresentada.

Com base nessas informações, é correto afirmar que uma proposta de uso da geotecnologia como recurso didático capaz de evidenciar a alteração da dinâmica da paisagem local seria

A apresentar uma filmagem captada a partir de voo realizado por um drone e demandar que os alunos delimitassem os interflúvios da bacia hidrográfica e a hierarquia dos canais.

B utilizar um mapa digital da unidade federativa onde a bacia hidrográfica está situada e solicitar que os estudantes identificassem o conjunto de municípios drenados pela rede fluvial.

C analisar imagens da bacia hidrográfica captadas por meio de aerofotogrametria e direcionar a investigação dos alunos para as falhas do sistema de tratamento e distribuição do recurso.

D selecionar uma série histórica com imagens do *Google Earth* das cabeceiras dessa bacia hidrográfica e orientar os estudantes a identificarem as modificações que agravaram a degradação ambiental.

QUESTÃO 54

Uma professora de Geografia do 8º ano do Ensino Fundamental, em uma aula sobre estados nacionais, organização territorial e geopolítica, explicou a seus alunos que o México faz parte, ao mesmo tempo, da América do Norte e da América Latina.

Ao explorar essa peculiaridade, o processo de mobilização do conhecimento geográfico empregado foi o de

A comparar articulações de redes comerciais.

B discriminar critérios de delimitações regionais.

C apontar semelhanças de territorialidades étnicas.

D identificar imperfeições de representações cartográficas.

Área livre

QUESTÃO 55

Ao abordar o tema da agricultura brasileira em uma de suas aulas, um professor de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental apresentou os seguintes dados sobre a agricultura familiar: cerca de 70% dos alimentos consumidos no Brasil são fruto da agricultura familiar; ela é uma importante fonte de renda, com relação ao trabalho no campo; e ela está presente em quase 85% das propriedades rurais do País, abrangendo 23% da área total das propriedades agropecuárias no Brasil.

Disponível em: https://agro.estadao.com.br. Acesso em: 15 maio 2024 (adaptado).

Diante da explicação do professor, os estudantes deveriam compreender a agricultura familiar como uma atividade econômica que

A produz alimentos para boa parte da população brasileira.

B predomina em termos da área da produção agrícola do País.

C supera o modelo do agronegócio na produção de *commodities*.

D apresenta reduzida quantidade de propriedades rurais do Brasil.

QUESTÃO 56

Eu já estava deitada quando ouvi as vozes das crianças anunciando que estavam passando cinema na rua. Não acreditei no que ouvia. Resolvi ir ver. Era a Secretaria da Saúde. Veio passar um filme para os favelados ver como é que o caramujo transmite a doença anêmica. Para não usar as águas do rio. Que as larvas desenvolve-se nas águas. Até a água... que em vez de nos auxiliar, nos contamina. Nem o ar que respiramos, não é puro, porque jogam lixo aqui na favela.

JESUS, C. M. de. **Quarto de Despejo**: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014. p. 39.
Disponível em: https://dpid.cidadaopg.sp.gov.br. Acesso em: 14 jun. 2024.

Um professor de Geografia ao ministrar uma aula para o 7º ano do Ensino Fundamental sobre a formação territorial brasileira, no intuito de construir uma aula dialógica que estimule o pensar a partir da escala de vivência dos seus estudantes, leu o fragmento apresentado do livro *Quarto de Despejo: diários de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus. Em seguida, contextualizou as históricas desigualdades socioespaciais que ainda imperam na produção do espaço urbano contemporâneo das cidades brasileiras.

Com base nos textos apresentados e na contextualização trazida pela docente, é correto afirmar que as favelas no Brasil, compreendidas como áreas urbanas caracterizadas por moradias precárias e condições socioeconômicas vulneráveis,

A renovam situações discriminatórias de caráter étnico-racial, reforçando o racismo estrutural e a segregação do povo negro em bolsões de pobreza.

B transformam significativamente a vida dos seus moradores, por meio de atividades e projetos de inclusão que desenvolvem habilidades artístico-culturais.

C permanecem como locais de violência generalizada, com aumento crescente da criminalidade e do tráfico de drogas, com alto índice de mortes entre jovens e adolescentes.

D continuam sendo espaços marginalizados, desprovidos, em sua grande parte, de infraestrutura e assistência adequada, saneamento e demais serviços de responsabilidade pública.

QUESTÃO 57

Em 1996, durante o I Encontro Nacional de Comunidades Negras Rurais Quilombolas, realizado em Bom Jesus da Lapa (Bahia), é criada a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), que tem como caráter central se constituir como movimento social. Os objetivos da Conaq são lutar pela garantia de uso coletivo da terra, pela implantação de projetos de desenvolvimento sustentável e pela implementação de políticas públicas, levando em consideração a organização dos quilombos; por educação de qualidade e coerente com o modo de viver nos quilombos; pelo protagonismo e pela autonomia das mulheres quilombolas; pela permanência do jovem no quilombo; e, acima de tudo, pelo uso comum da terra, dos recursos naturais e pela harmonia com o meio ambiente.

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ). **Quem somos**. Disponível em: https://conaq.org.br/nossa-historia/. Acesso em: 25 maio 2024 (adaptado).

Uma professora do Ensino Médio, após realizar a leitura desse texto com sua turma, levou os alunos para realizarem um trabalho de campo em uma comunidade quilombola local, a fim de que pudessem compreender as territorialidades desses movimentos sociais no espaço brasileiro. Como avaliação, a docente solicitou aos estudantes que desenvolvessem um produto.

Em relação ao tema proposto e com intuito de promover a aprendizagem e a produção de conhecimento discente de maneira autônoma, assinale a opção que apresenta o produto e a metodologia adequados.

A Elaborar podcasts, baseados em questionários fechados, que realcem cotidianos de grupos que lutam pela moradia individual em espaços urbanos.

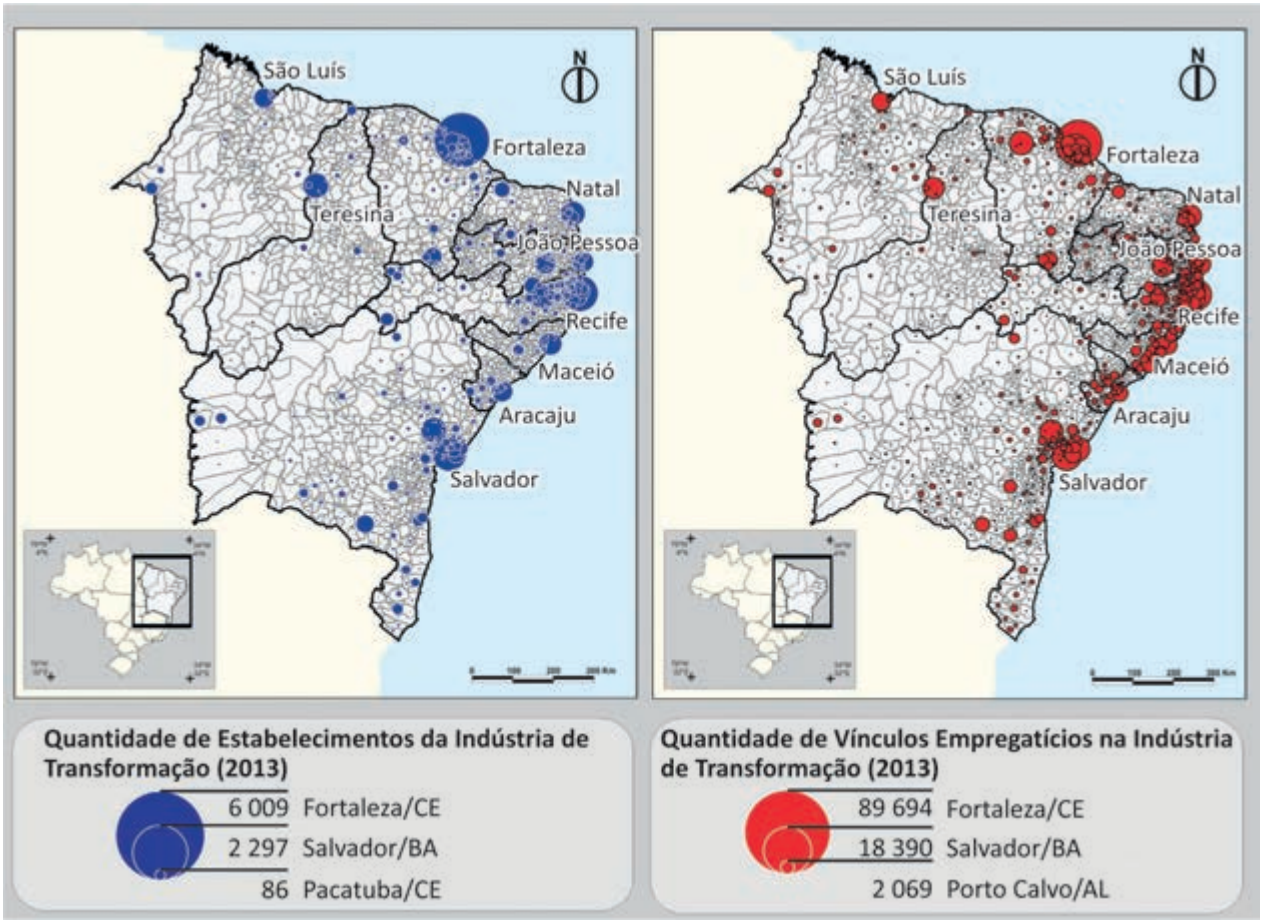
B Criar gráficos, resultantes de dados coletados, que apontem elementos estatísticos de grupos que defendem povos tradicionais por meio de reservas extrativistas.

C Produzir textos, derivados de história oral, que demonstrem as dinâmicas sociais de comunidades que se constituem em seus fazeres e saberes culturais e históricos.

D Construir mapas, originados de observação empírica, que destaquem os interesses comuns de movimentos que têm como foco resistir à construção de hidrelétricas.

Área livre

QUESTÃO 58



PEREIRA JUNIOR, E. Dinâmicas industriais e urbanização no nordeste do Brasil. **Mercator**, Fortaleza, v. 14, n.4, Número Especial, p. 63-81, dez. 2015 (adaptado).

Os dois mapas demonstram a quantidade de estabelecimentos e a quantidade de vínculos empregatícios de trabalhadores e trabalhadoras das indústrias de transformação em estabelecimentos na região Nordeste.

Com relação aos dados apresentados nos mapas, é correto concluir que

A a maior concentração de estabelecimentos está no Maranhão e no Rio Grande do Norte, que também representam maior quantidade de vínculos empregatícios.

B as principais localizações dos estabelecimentos das indústrias de transformação na região Nordeste têm pouca conexão com os vínculos empregatícios.

C a distribuição geográfica das indústrias de transformação na região Nordeste tem correlação positiva com os vínculos empregatícios.

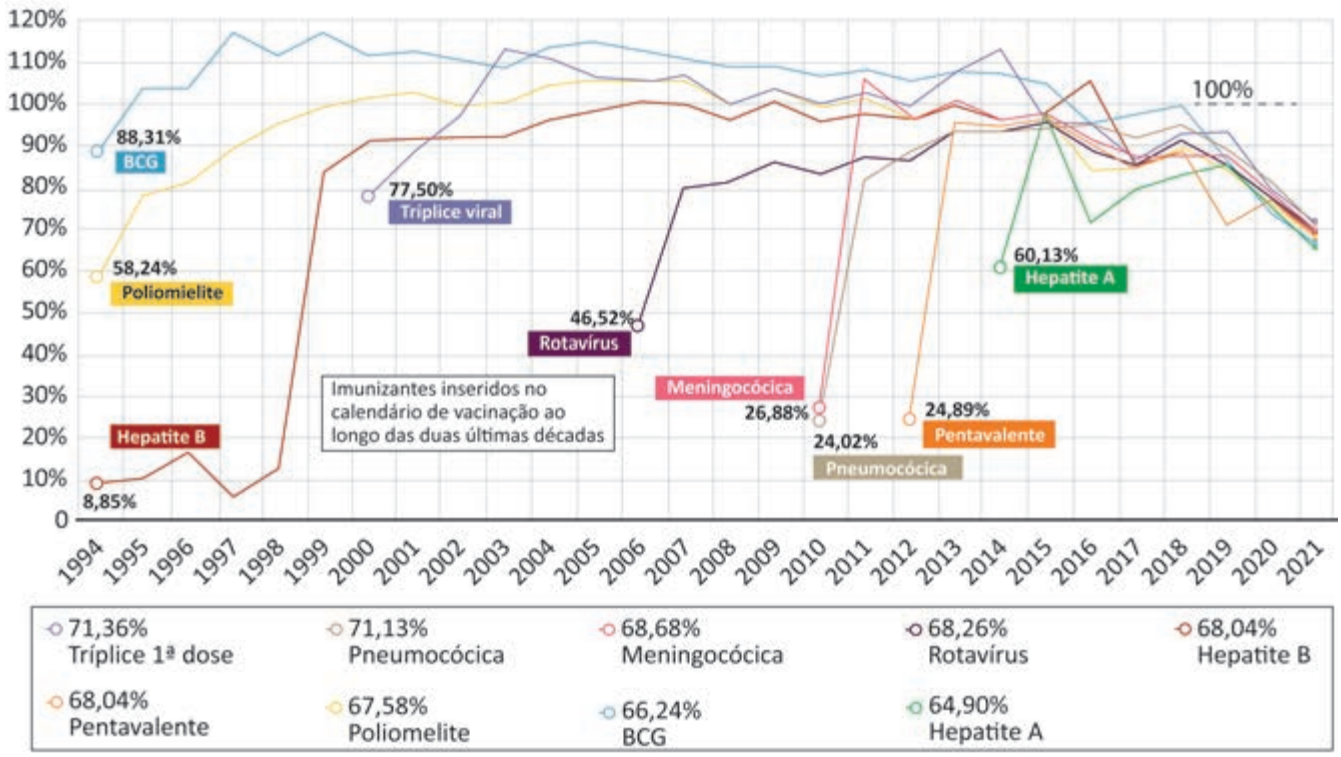
D os estabelecimentos de indústrias de transformação na região Nordeste concentram-se, em sua maioria, no interior dos estados.

Área livre

QUESTÃO 59

ASCENSÃO E QUEDA DA VACINAÇÃO INFANTIL

Evolução da administração de nove imunizantes entre 1994, início do registro sistemático dos dados, e 2021



Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/o-tombo-na-vacinacao-infantil/.
Acesso em: 25 jun. 2024 (adaptado).

Ao propor um debate sobre a influência dos avanços da Medicina na dinâmica demográfica, um professor de Geografia do Ensino Médio explicou, em uma de suas aulas, como a descoberta da vacina e o aumento progressivo da vacinação em crianças, no século XX, implicou uma redução significativa da mortalidade infantil. Logo após sua exposição inicial sobre o tema, apresentou um infográfico que indica a progressiva redução da cobertura vacinal, no Brasil, na última década.

Com base nessas informações, a possível causa desse fenômeno relaciona-se à

A divulgação de notícias falsas e desinformação pelo movimento antivacina, que utiliza intensamente as redes sociais, o que pode acarretar um aumento da mortalidade infantil.

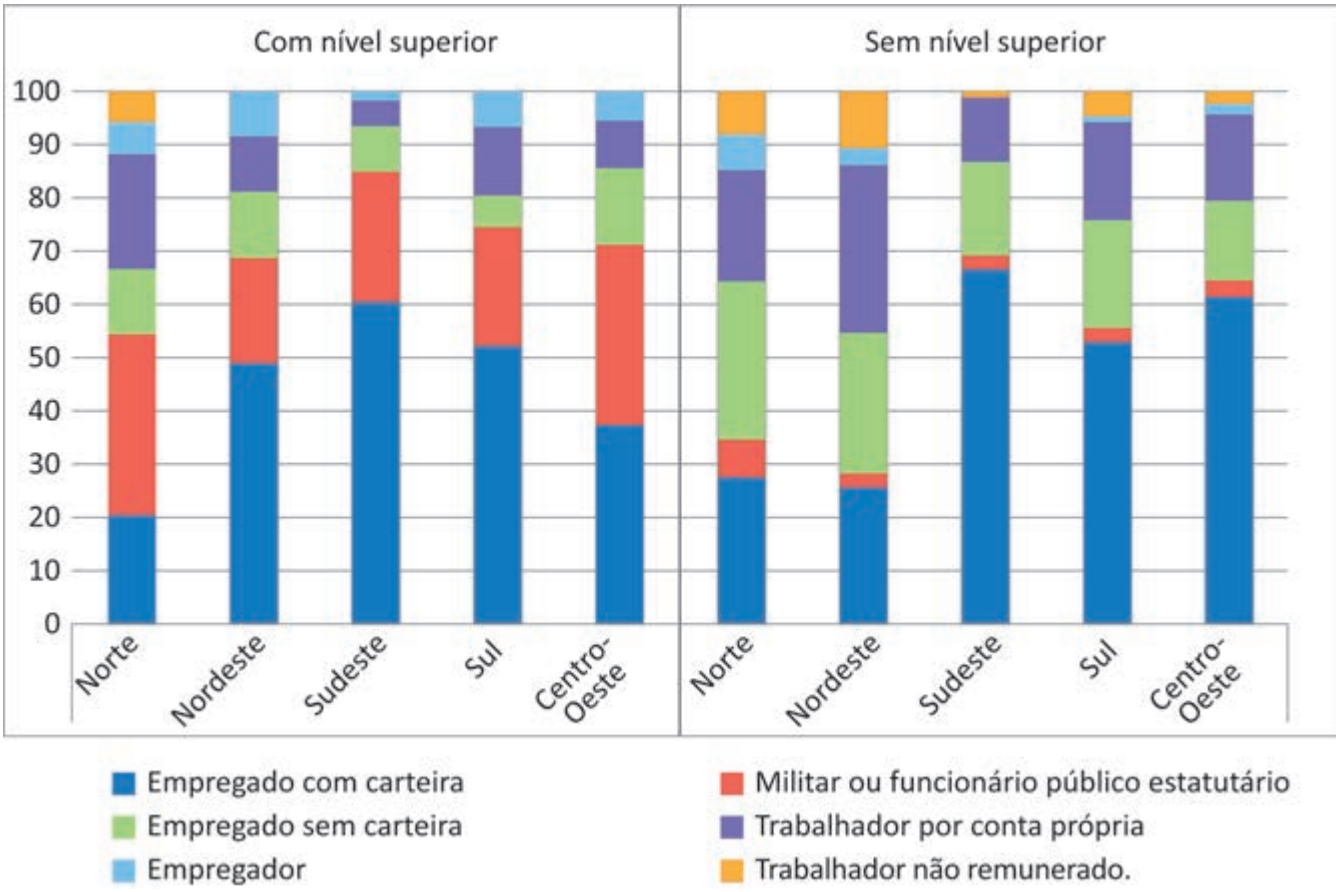
B evolução da eficácia dos medicamentos, o que diminuiu a gravidade da maior parte das doenças evitáveis pela vacinação, implicando na redução da cobertura vacinal.

C existência de doenças já erradicadas, como a poliomielite, que dispensam a necessidade de vacinação, o que justifica a tendência de redução da cobertura vacinal.

D expansão da rede de hospitais, clínicas e unidades de pronto atendimento, o que impacta no controle das doenças e dispensa a vacinação.

QUESTÃO 60

Distribuição percentual dos migrantes com mais de 25 anos segundo posição na ocupação, qualificação e região de destino – Brasil – 2015



PEREIRA, A. J. da S.; QUEIROZ, S. N. de. Qualificação e inserção ocupacional dos migrantes inter-regionais no Brasil. **Anais do XXII Encontro Nacional de Estudos Populacionais**: população, informação e sociedade: dinâmica demográfica e conhecimento no mundo pós-pandemia, 2022 (On-line) (42). Edition: ABEP, p.10-12 (adaptado).

Uma professora de Geografia do Ensino Médio, ao trabalhar com o tema da dinâmica populacional brasileira, apresentou aos seus alunos o gráfico que relaciona a migração por região com a ocupação e qualificação dos migrantes, com o objetivo de debater a precarização do trabalho que exercem.

Considerando-se as informações apresentadas, a análise desses dados deve levar os alunos a entenderem que

A o Nordeste é a terceira região com melhor indicador quanto à formalização do trabalho de migrantes com nível superior.

B o Norte é a região que apresenta a menor proporção de vínculos empregatícios entre os migrantes que não possuem nível superior.

C o Sul é a melhor região de destino para os migrantes que almejam relações formais de trabalho, principalmente para os que possuem nível superior.

D o Centro-Oeste é a região onde os migrantes sem nível superior se mostram com vínculos menos formalizados, quando comparado à região Norte.

QUESTÃO 61

Tudo indica que o Brasil enfrentará em 2024 a pior epidemia de dengue da história. No primeiro mês e meio, o país já contabilizou 524 mil pessoas doentes — o que equivale a 12 mil infecções a cada dia. Diferentes estados e municípios decretaram estado de emergência. No mesmo período do ano passado, como comparação, foram perto de 129 mil doentes. Isso significa que o número de casos até agora é quatro vezes o de 2023, que já havia sido um dos piores anos. A situação é alarmante porque o pico da dengue ainda não chegou — normalmente é em abril — e a doença pode levar à morte. O Ministério da Saúde já registrou 84 mortos neste ano.

Dengue: clima, água parada e falhas do poder público causaram explosão de casos. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/. Acesso em: 30 jun. 2024 (adaptado).

Uma professora de Geografia do Ensino Médio planejou uma aula sobre a epidemia de dengue, em razão de o município de localização da escola ter número significativo de infecções da doença.

Considerando-se as informações apresentadas, a metodologia coerente para tratar a abordagem apresentada no texto é

A o uso de um mapa digital, com o objetivo de os estudantes identificarem as áreas mais afetadas pela dengue, direcionando-os a elaborar ferramentas para eliminar os focos de reprodução do mosquito *Aedes aegypti*.

B o uso de uma série histórica de mapas com a evolução do número de casos de dengue no município, bem como a disponibilização de climogramas mensais, conduzindo os alunos a refletirem sobre os mecanismos de prevenção.

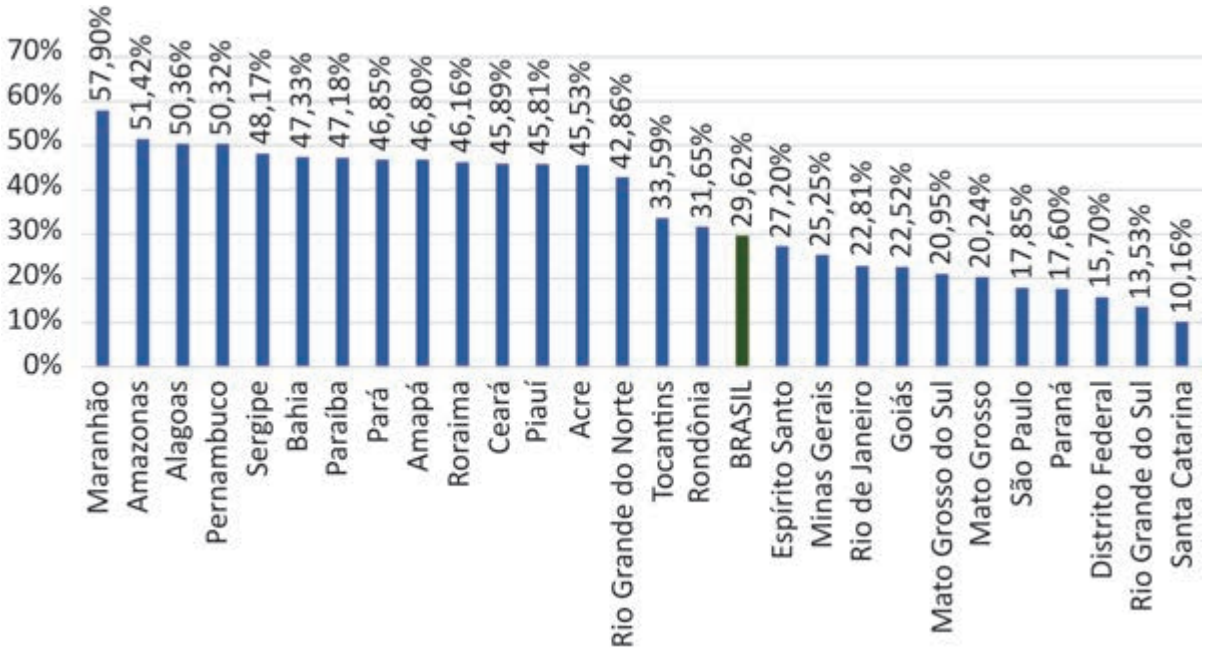
C a realização de um trabalho de campo nos locais com os maiores índices de dengue do município, utilizando o Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS), para os alunos produzirem um mapa com a localização dos focos de maior incidência da doença.

D a utilização de vídeos obtidos de aeronaves remotamente pilotadas, com objetivo de os estudantes buscarem informações das localidades com maior incidência de casos e, a partir disso, identificarem fatores que contribuem para uma grande incidência de casos de dengue.

Área livre

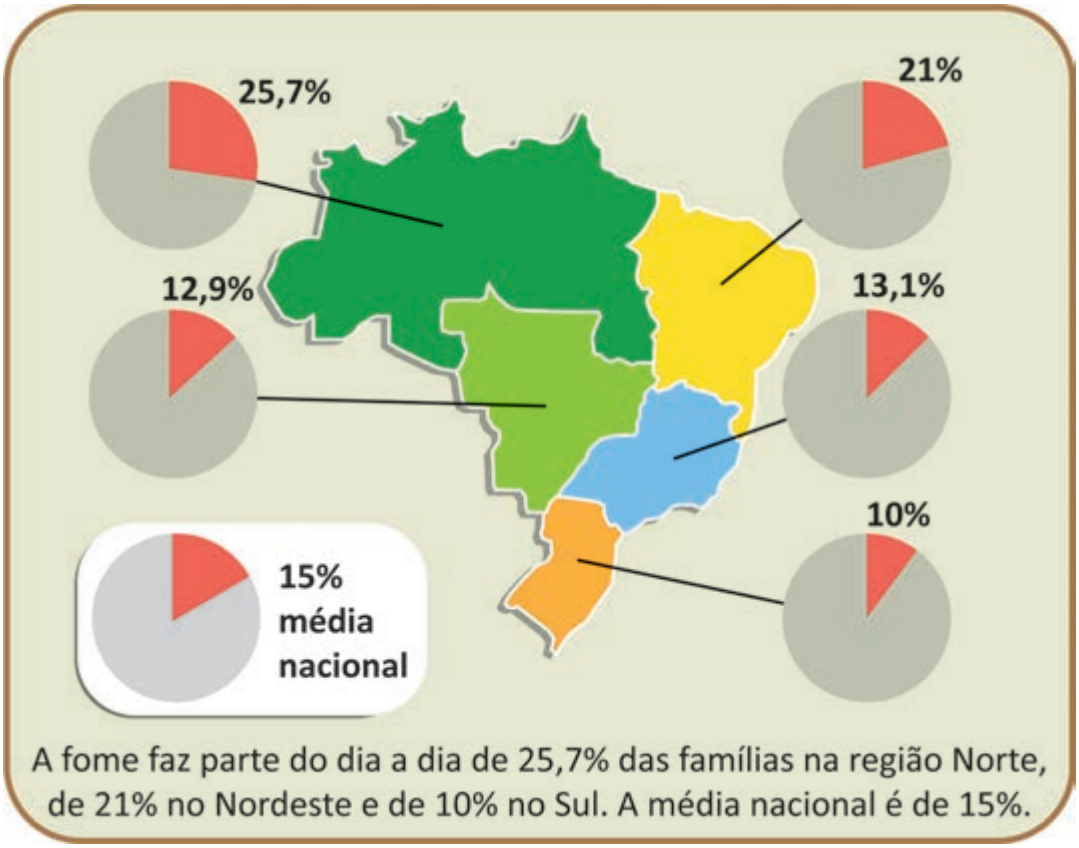
QUESTÃO 62

Proporção de pessoas pobres em 2021 por Unidade da Federação (%)



Disponível em: https://cps.fgv.br/MapaNovaPobreza. Acesso em: 09 out. 2024.

O Panorama da fome no Brasil em 2022



Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/. Acesso em: 20 set. 2024.

Considerando que a fome voltou a ser um problema social durante e após a pandemia da Covid-19, um professor de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental, em sua aula, selecionou um gráfico com a proporção de pessoas pobres por unidade da federação. O professor também apresentou um infográfico com o panorama da fome no Brasil, buscando verificar a compreensão dos estudantes sobre diferentes formas de apresentar dados geográficos.

Diante das informações selecionadas pelo professor, assinale a opção que apresenta a leitura possível das informações do gráfico e do infográfico.

A A unidade da federação mais afetada pela fome pertence a região Norte.

B A unidade da federação com a maior proporção de pobres pertence a região com menor percentual de fome.

C A região com maior percentual de fome é composta pelos estados do Maranhão, Pernambuco e Sergipe.

D A região que possui o maior percentual de pobres comporta a unidade da federação que possui o segundo maior número de pobres.

QUESTÃO 63

Uma nova pesquisa traz evidências de que a terra preta amazônica, com alto teor de carbono e nutrientes, teria sido criada intencionalmente há milhares de anos. De acordo com os cientistas, os nativos manipulavam o lixo e o fogo de maneira controlada para elevar a produtividade de alimentos, o que teria aumentado a fertilidade do solo da floresta ao longo dos anos. A pesquisa revela que esse solo é uma herança do manejo da terra feito pelos povos indígenas que viveram na floresta nos últimos 5 mil anos. A terra preta é um solo mais fértil que outros bastante arenosos presentes na região tropical. Por esse motivo, é mais requisitado para o plantio. A terra preta permite uma agricultura sustentável e orgânica. Como os indígenas criam um solo muito fértil, conseguem plantar sem usar agrotóxicos e adubos químicos. Algumas dessas práticas são usadas em toda a Amazônia não só pelos indígenas, mas também pelos ribeirinhos e não indígenas.

CONTERNO, I. **Adubo pré-histórico foi planejado por indígenas da Amazônia no Passado**. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Um docente tem como objetivo destacar as territorialidades constituídas por povos originários em uma de suas aulas. Para isso, decidiu ministrar uma aula interdisciplinar que tem como fundamento epistêmico desenvolver o pensamento espacial a partir do raciocínio geográfico. Em virtude disso, ele escolheu o recorte de texto acima, referente a uma pesquisa na região Amazônica.

Com base nas informações apresentadas, a abordagem metodológica adequada para que o docente alcance o seu objetivo seria

A identificar a localização do tipo de solo na Amazônia, como resultado do intenso processo de lixiviação existente na região.

B indicar a extensão espacial das queimadas produzidas pelos indígenas, como um fator que compromete a biodiversidade em larga escala.

C realizar uma conexão da conformação pedológica da Amazônia, com conhecimentos autóctones, identificando características bioquímicas do solo.

D estabelecer uma diferenciação entre a produção agrícola local e a rotação de culturas presentes historicamente no contexto territorial apresentado.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.